



UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA

CLEIDIANE DOS SANTOS ESTRELA DE OLIVEIRA

**A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM OLHAR ATRAVÉS DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana como requisito para a obtenção do título de licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof^a Ma. Nivia Bomfim Queiroz Rodrigues

Coorientador: Prof^a Ma. Viviane França

CLEIDIANE DOS SANTOS ESTRELA DE OLIVEIRA

**A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM OLHAR ATRAVÉS DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana como requisito para a obtenção do título de licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof^a Ma. Nivia Bomfim Queiroz Rodrigues

Coorientador: Prof^a Ma. Viviane França

CLEIDIANE DOS SANTOS ESTRELA DE OLIVEIRA

**A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Um olhar através da literatura**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso ministrado pelo (a) Professor (a) Ma. Nivia Bomfim Queiroz Rodrigues como requisito para a obtenção da licenciatura em Pedagogia da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana.

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Professor Dr.(a)

Professor Dr.(a)

FEIRA DE SANTANA

2022

RESUMO

O presente estudo teve como finalidade analisar a importância dos recursos tecnológicos como instrumento facilitador no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa delimitou-se em colher informações sobre a utilização dos recursos tecnológicos, tendo como referência um levantamento bibliográfico realizado abrangendo o período de 2019 a 2022. Foi guiada pela seguinte pergunta: Como a literatura científica tem discutido o uso dos recursos tecnológicos na Educação Infantil como instrumento facilitador no processo ensino-aprendizagem? Para responder a esta indagação foi traçado um percurso metodológico de inspiração qualitativa. A metodologia utilizada foi a bibliográfica, subsidiada a partir dos teóricos Moran (2006), Cool e Monereo (2010), Vargas (1994), e da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre outros. Como resultado, foi possível mostrar que o uso da tecnologia e dos recursos tecnológicos contribui para o desenvolvimento infantil quando é utilizado como uma ferramenta para estimular as crianças mantendo as conectadas umas com as outras promovendo a interatividade.

Palavras-chave: Educação Infantil. Recursos tecnológicos. Aprendizagem.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the importance of technological resources as a facilitating instrument in the teaching-learning process in Early Childhood Education. The research was limited to collecting information on the use of technological resources, having as reference a bibliographic survey carried out covering the period from 2019 to 2022. It was guided by the following question: How the scientific literature has discussed the use of technological resources in Early Childhood Education as a facilitating instrument in the teaching-learning process? To answer this question, a methodological course of qualitative inspiration was traced. The methodology used was bibliographical, supported by the theorists Moran (2006), Cool and Monereo (2010), Vargas (1994), and the Law of Directives and Bases (LDB) and the National Curricular Common Base (BNCC), among others. As a result, it was possible to show that the use of technology and technological resources contributes to child development when it is used as a tool to stimulate children, keeping them connected with each other, promoting interactivity.

Keywords: Child education. Technological resources. Learning.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo amor e misericórdia derramado sobre mim, bem como por iluminar a minha mente nos momentos difíceis proporcionando chegar até aqui me dando força e coragem.

Aos meus pais e irmãs que me ajudaram muito cuidando de minha filha e me dando força para continuar.

Ao meu esposo que foi o maior incentivador e não me deixou sozinha em nenhum momento, por todo apoio, paciência e compreensão.

Aos meus tutores e professores que contribuíram com o meu aprendizado e estiveram sempre dispostos a ajudar. Por fim, quero agradecer a todos os meus amigos pelo incentivo nos vários momentos em que pensei em desistir.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
2.1 A TECNOLOGIA.....	09
2.2 RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICO- PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
3. METODOLOGIA.....	12
4. RESULTADO DA PESQUISA.....	14
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
7. REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho científico versa sobre a utilização dos recursos tecnológicos na Educação Infantil. A motivação para a temática partiu da orientação da UNEF/Ead para a construção do artigo científico a partir de um tema de interesse elaborado para atender ao requisito da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Pedagogia.

Entretanto, a justificativa para a pesquisa inicia-se a partir da curiosidade e necessidade de conhecer e compreender a importância da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem das crianças da modalidade de ensino da Educação Infantil. Visto que, os recursos tecnológicos nos anos iniciais surgem como um novo desafio na educação, pois muitos professores têm dificuldades em seu manuseio, causando certa resistência. Porém as crianças já chegam à escola com uma bagagem de conhecimento a estes recursos como: celular, computador, *tablet*, uma vez que estes dispositivos pertencem ao seu cotidiano.

Considera-se essa pesquisa relevante para o campo da educação, porque visa apresentar aos futuros pedagogos as contribuições deste campo do conhecimento para a prática pedagógica, como também estimular discussões acerca de o quanto a tecnologia e os recursos tecnológicos tem um papel importante na elaboração de um planejamento pedagógico, já que através destes recursos as aulas se tornam mais atrativas e desta maneira o aluno aprende brincando.

Mediante estas considerações apresentadas, o objetivo geral deste estudo foi analisar a importância dos recursos tecnológicos como instrumento facilitador de aprendizagem na Educação Infantil. E os objetivos específicos foram: abordar sobre a tecnologia; compreender a importância dos recursos tecnológicos como ferramenta didático-pedagógica na Educação Infantil; discutir à luz da literatura sobre a utilização dos recursos tecnológicos como instrumento facilitador no processo ensino-aprendizagem.

Portanto, buscaram-se informações com o propósito de responder a seguinte pergunta: Como a literatura tem discutido o uso dos recursos tecnológicos na Educação Infantil como instrumento facilitador de aprendizagem? Para tanto, em busca pela resposta, a metodologia utilizada nesta pesquisa foi a revisão sistemática de literatura relacionada às discussões que a literatura científica traz sobre a

temática. Os teóricos utilizados foram: Moran (2006), Cool e Monereo (2010), Barbosa, Lima e Madeiros (2010), Cunha (2012), e da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre outros, objetivando buscar a análise e compreensão da temática.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A TECNOLOGIA

Há tempos na história da humanidade é possível observar vários momentos em que a evolução da tecnologia ajudou na ascensão do homem, facilitando sua relação com o meio e ampliando suas possibilidades. A tecnologia passou a fazer parte do cotidiano de maneira tão normal que já não se vive sem fazer uso de suas utilidades.

Então, pode-se dizer que atualmente, por exemplo, comer com garfo e faca ou colher, é uma tarefa diária das pessoas, no entanto, isso um dia foi algo impensável. Passaram-se gerações e esses recursos passaram por inúmeras modificações para se tornarem hoje objetos necessários na maneira como são utilizados. Deste modo, as tecnologias estão presentes em todos os lugares e em todas as atividades que realizamos.

Um dos momentos mais expressivos observados é a Revolução Industrial, que alterou as relações sociais e de trabalho, transformando paradigmas. A tecnologia possibilitou a produção de muitos novos conhecimentos científicos, envolvendo “um conjunto organizado e sistematizado de diferentes conhecimentos, científicos, empíricos e até intuitivos voltados para um processo de aplicação na produção e na comercialização de bens e serviços”. (GRINSPUN, 1999, p. 49).

Vargas (1994, p. 225), conceitua a tecnologia como “aplicação de teorias, métodos e processos científicos às técnicas”. Já o recurso, conforme o Dicionário Michaelis (2004), é um meio que responde a uma necessidade ou auxilia a se conseguir aquilo que se pretende. Tecnologia, como já dito, são as teorias e técnicas que possibilitam o aproveitamento prático do conhecimento científico.

Um recurso tecnológico é, portanto, um meio que se vale da tecnologia para cumprir com o seu propósito. Os recursos tecnológicos podem ser tangíveis (como um computador, uma impressora ou outra máquina) ou intangíveis (um sistema, uma aplicação virtual). (MORAN, 2006, p. 20).

Atualmente a sociedade tem vivenciado avanços nos quais o acesso à informação é rápido, podendo as pessoas se informar de forma global de tudo que acontece. Tudo isso em razão do aperfeiçoamento e dos recursos tecnológicos. Os mesmos se encontram presentes em toda a parte, empresas, escolas, e lares, sendo um aliado na execução de todos os tipos de tarefas.

Para Cool e Monereo (2010) há uma diferenciação entre as tecnologias, pois de todas as tecnologias criadas, aquelas que se relacionam com representar e transmitir de informação são as mais importantes, “pois passam a influenciar todos os âmbitos da vida das pessoas, iniciando no trato social e perpassando impreterivelmente no seu modo de compreender, interpretar e transmitir suas impressões deste para outras pessoas.” (COLL e MONEREO, 2010, p.17).

Desta maneira, as tecnologias têm um papel fundamental na atualidade, transformando nos novos meios de transmissão de conhecimentos, entre pares e de geração para geração.

O avanço das tecnologias tem contribuído para o desenvolvimento não somente do país, mas também da educação. Na sala de aula, a interação do professor com os alunos está sendo bem mais atrativa quando se trata da tecnologia. Portanto, a tecnologia, assim como os demais recursos utilizados no trabalho pedagógico, é pensada pelo educador como um instrumento facilitador no processo ensino-aprendizagem.

2.2 RECURSO TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pensando em recursos tecnológicos como ferramenta didático-pedagógica, existem diversas ferramentas como computadores, *tablets*, *smartphones*, *softwares*, periféricos, aplicativos, dentre outros, que facilitam na comunicação digital e tem o mesmo objetivo de tornar mais claro e eficiente a comunicação.

As ferramentas digitais auxiliam no processo educacional, proporcionando a personalização do ensino, além de remodelar o papel do professor, que visa promover oportunidades de acordo com a necessidade de cada aluno. Mas é preciso viabilizar o uso dessas ferramentas para o processo de construção do conhecimento, e não apenas utilizá-las como mais um instrumento para obter informações e conteúdo, ou “usar por usar”. Elas são potencializadoras da aprendizagem e permitem o alcance e a oportunidade para todos. (KRAVISKI, 2020, p. 55).

Deste modo, pode-se dizer que aprendizagem e tecnologia andam lado a lado, proporcionando um caminho para utilização de novas técnicas no auxílio da aquisição e fixação de novos conhecimentos. O recurso tecnológico na educação permite que com o auxílio do professor aconteça vivências interativas, ou seja, uma maior participação dos alunos na sala de aula facilitando a internalização do conhecimento proporcionando às crianças desenvolvimento, atenção, reflexão e, sobretudo, aprendizagem significativa.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) preconiza a inclusão digital em todas as modalidades de ensino, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil traz em sua proposta pedagógica curricular eixos norteadores como brincadeiras e interações que garantem experiências que “[...] possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.” (BRASIL, 2010, p. 27).

As práticas pedagógicas como é citada nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, fala que as crianças têm que ter contato com essas ferramentas tecnológicas, deixando claro que deve ser promovido o conhecimento de modo divertido e com interação, com uma grande diversidade de elementos e manifestações. Já na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que trouxe várias mudanças, e uma delas se refere ao uso da tecnologia nas salas de aula. Entre as dez competências gerais apresentadas pela BNCC, apenas uma inclui a tecnologia como habilidade que deve ser aprendida, considerando que:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2022, p. 9).

A competência 5 da BNCC tem por finalidade trazer a tecnologia como ferramenta de desenvolvimento pedagógico, onde o estudante deve aprender a utilizar a tecnologia de maneira significativa, reflexiva e ética, focando também no

uso específico de recursos tecnológicos. Com a entrada dos recursos tecnológicos na sala de aula, o ensino deu um passo enorme fornecendo equipamentos que os professores sonhavam em ter, entretanto, há uma série de desafios a serem enfrentados, esses recursos evoluíram de tal modo que o professor se encontra em um processo de constante formação para manter as novidades educativas.

O professor precisa ser capaz de identificar e utilizar os recursos tecnológicos de modo que facilitem a compreensão dos conteúdos e promovam um desenvolvimento de habilidades no estudo da autonomia, como também para despertar o interesse, a motivação e o desejo do aluno por aprender.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura sobre a utilização dos recursos tecnológicos na Educação Infantil, cuja abordagem adotada é qualitativa por apresentar análises qualitativas de caráter subjetivo. É qualitativa porque a sua “preocupação está centrada num nível de realidade que pode ser ou não quantificado”. (GIL, 2010, p. 70). Ou seja, trabalham com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, entre outros aspectos, que não podem ser reduzidos a operacionalizações de variáveis mensuráveis e com sentido pronto e acabado.

Com relação ao objetivo, caracteriza-se uma pesquisa exploratória, pois buscou coletar informações diversas sobre uma dada realidade, com o intuito de torná-las e discuti-las, visando à elucidação do problema proposto e o estímulo à sua compreensão. De acordo com Figueiredo (2007, p. 91), a pesquisa exploratória se aplica a este tipo de estudo, pois, tem “como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

Quanto aos procedimentos adotados, classifica-se como pesquisa bibliográfica, porque como em qualquer outro tipo de pesquisa, exige também “a determinação das técnicas de coletas dados mais apropriadas à natureza do tema e, ainda a definição das técnicas que serão empregadas para o registro e análise” (CHIZZOTTI, 2007, p. 91), que neste contexto trata-se do levantamento bibliográfico com base em material já elaborado, como livros e artigos científicos.

O tipo de coleta de dados foi a análise documental, pois constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (LUDKE e ANDRÉ, 1986).

Na etapa 1, foi realizada a coleta de dados nos bancos de dados: *Scientific Electronic Library Online* – SciELO, Google Acadêmico, nas bibliotecas virtuais e nos sites oficiais, no período de 2022. As categorias analíticas utilizadas no artigo foram: o uso das tecnologias e dos recursos digitais na Educação Infantil; a tecnologia como um instrumento didático na educação infantil para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Na etapa 2, foi realizada a leitura e seleção dos estudos. Foram encontrados 50 estudos; desses, 42 foram excluídos por terem informações duplicadas ou estarem em língua estrangeira ou fora do período delimitado. Foram escolhidos 8 estudos. Os autores escolhidos foram: Badaró (2019) por abordar o uso das tecnologias e dos recursos digitais na Educação Infantil; Leite e Leite (2019) por apresentar a tecnologia como um instrumento didático na educação infantil para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem; Nascimento (2021) por analisar sobre a tecnologia; Silvério; Ferreira e Azevedo (2022) foram escolhidos por analisarem a importância das TICs buscando compreender as dificuldades e desafios vivenciados pelos docentes da Educação Infantil.

Em continuidade da etapa 2, Foram escolhido também, Lorentino et al, (2019) por analisar a importância das tecnologias digitais na educação infantil; Oliveira e Oliveira (2021) por verificarem o uso das TICs em contexto educacional na Educação Infantil; Cunha; Ferst e Bezerra (2021) por analisarem e compreenderem a realidade que envolve os principais aspectos relativos às contribuições e desafios das mídias e dos recursos tecnológicos na Educação Infantil; Anjos e Francisco (2021) por problematizarem a recomendação para o uso das TICs na Educação Infantil, considerando o contexto da pandemia.

Na etapa 3, foi realizada a escrita da fundamentação teórica do estudo. Na etapa 4, foi construída a escrita dos procedimentos metodológicos, identificando a técnica e abordagem adotadas. Na etapa 5, foi realizada a escrita das análises dos dados. Na etapa 6, foi realizada a escrita da conclusão do estudo. Na etapa 7, foi realizada a escrita da introdução, fazendo uma breve contextualização do tema,

apresentando o problema, os objetivos geral e específicos e justificativa do estudo. Na etapa 8, foi construído os elementos pré-textuais e pós-textuais do artigo.

4. RESULTADO DA PESQUISA

Na primeira etapa, foi realizada a coleta de dados nos bancos de dados: *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) por meio de combinações booleanas “AND” E “OR”, dos seguintes descritores e seus correlatos em português: “recursos tecnológicos”; “educação infantil”; “criança”; “tecnologia”. E Inglês: “*technological resources*”; “*child education*”; “*kid*”; “*technology*”. Além desses fatores, os artigos tinham que ser publicados entre os anos de 2018 a 2022.

Entretanto, não foram encontrados especificamente artigos com os descritores utilizados. Diante disso, optou-se pela realização de busca com a ferramenta de pesquisa no Periódico Eletrônico Google Acadêmico, onde foi possível encontrar artigos relacionados ao tema de pesquisa. Buscou-se estabelecer a relação entre “tecnologia” e “desenvolvimento infantil” encontrando variados tipos de publicações, tais como: artigos, livros e Trabalhos de Conclusão de Curso.

A busca realizada no periódico eletrônico Google Acadêmico identificou 50 estudos, foram utilizados os descritores em português: “recursos tecnológicos”; “educação infantil”; “criança”; “tecnologia”. Desses estudos, 42 foram excluídos por terem informações duplicadas ou estarem em língua estrangeira ou fora do período delimitado. Foram escolhidos 08 estudos com recorte temporal estabelecido no período de 2019 a 2022, sendo: 2019 (3) estudos; 2021 (4) estudos; 2022 (1) estudo, todos em língua pátria, conforme quadro abaixo.

Quadro 1. Caracterização dos artigos segundo ano, autores, título, objetivo, metodologia, 2019/2022, Brasil.

Nº	Autor/Ano	Título do artigo	Objetivo da Pesquisa	Metodologia
1	BADARÓ, 2019.	Recursos tecnológicos na Educação Infantil	Abordar o uso das tecnologias e dos recursos digitais na Educação Infantil	Pesquisa Bibliográfica
2	LEITE e LEITE, 2019.	A utilização da tecnologia na educação como instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil	Apresentar a tecnologia como um instrumento didático na educação infantil para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem	Pesquisa Bibliográfica
3	LORENTINO et al, 2019.	Ludicidade e as tecnologias digitais na Educação Infantil	Analisar a importância das tecnologias digitais na educação infantil	Pesquisa Bibliográfica
4	OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2021.	O uso das tecnologias da informação e comunicação na Educação Infantil: Vozes das professoras	Verificar o uso das TICs em contexto educacional na Educação Infantil	Entrevista, análise exploratória
5	CUNHA; FERST, BEZERRA, 2021.	Ensino remoto na Educação Infantil: desafios e possibilidades no uso dos recursos tecnológicos	Analisar e compreender a realidade que envolve os principais aspectos relativos às contribuições e desafios das mídias e dos recursos tecnológicos na Educação Infantil	Entrevista, análise exploratória
6	ANJOS e FRANCISCO, 2021	Educação Infantil e tecnologias digitais: Reflexões em tempo de pandemia	Problematizar a recomendação para o uso das TICs na Educação Infantil, considerando o contexto da pandemia	Pesquisa documental de natureza exploratória
7	NASCIMENTO, 2021.	A tecnologia na Educação Infantil	Analisar sobre a tecnologia na Educação Infantil	Pesquisa Bibliográfica
8	SILVÉRIO; FERREIRA; AZEVEDO, 2022.	Os desafios do uso das tecnologias na Educação Infantil	Analisar a importância das TICs buscando compreender as dificuldades e desafios vivenciados pelos docentes da Educação Infantil	Pesquisa Bibliográfica

Elaborado pela autora.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este estudo teve como propósito responder ao seguinte questionamento: Como a literatura científica tem discutido o uso dos recursos tecnológicos na Educação Infantil como instrumento facilitador de aprendizagem? Os pontos de vistas e argumentos variam positiva e negativamente, uns autores argumentam que o uso contribuiu para o desenvolvimento da criança, e outros revelam pontos negativos em relação ao uso excessivo da tecnologia.

Nos estudos de Leite e Leite (2019), buscou-se apresentar a tecnologia como um instrumento didático na Educação Infantil para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Os autores asseguram que, o uso da tecnologia neste processo amplia e cria novas práticas pedagógicas permitindo uma maior troca de conhecimentos entre o professor e aluno, o que torna o desenvolvimento de um estudante responsável, autônomo e crítico. Neste contexto, fica claro que a escola ao passar por diversas mudanças adota novas práticas para sala de aula, como por exemplo, os autores trazem as metodologias ativas, que favorecem o uso das tecnologias digitais.

Contudo, é importante constatar que a tecnologia é uma grande aliada no aprendizado, mas deve ser bem trabalhada para que possa ter um resultado esperado. Desta maneira, a gestão escolar deve incentivar o professor na utilização destes recursos tecnológicos e criar espaços para debate.

Em conformidade, Oliveira e Oliveira (2021) trazem como objeto de investigação a presença das tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) justificando que os alunos já não são nativos digitais e estão em contato direto com as tecnologias, o que requer da escola inserir estas dinâmicas em suas práticas pedagógicas em busca de uma aprendizagem significativa. A literatura elenca alguns benefícios no uso das TICs na Educação Infantil, como por exemplo, o desenvolvimento da linguagem, psicomotricidade, pensamento lógico, crítico e criativo.

Por outro lado, Cunha, Ferst e Bezerra (2021) analisam a realidade que envolve os principais aspectos relativos às contribuições e desafios das mídias e dos recursos tecnológicos na Educação Infantil. Os autores ressaltam que o ensino remoto tem sido bastante desafiador, tanto por ser algo para os profissionais de ensino que estão trabalhando em casa, quanto para os pais e familiares das

crianças, pela falta de preparo e tempo para acompanhar os filhos que precisam ser auxiliados e mediados com paciência e dedicação. Ressaltam ainda que, a realidade dos professores e dos alunos quanto ao uso das mídias e dos recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas têm se dado com grandes dificuldades.

Fica evidente diante disso, que é preciso explorar e conhecer melhor as contribuições das mídias e dos recursos tecnológicos para um bom funcionamento das aulas não presenciais. Salientam que, os desafios no momento traz luz à necessidade de uma maior aproximação com recursos tecnológicos, bem como a integração das mídias digitais em todas as etapas de ensino, incluindo a Educação Infantil, pois as brincadeiras lúdicas, o dançar, o movimentar-se, não podem ser descartados ou substituídos, porém, podem ser implementadas a uma nova forma de se fazer.

Corrobora, Lorentino et al. (2019), em sua pesquisa ao afirmarem que as tecnologias digitais tornam a educação mais lúdica ao serem introduzidas para os alunos de maneira mais significativa. Com base nesse ponto, a escola pode desenvolver propostas que visem ampliar as formas de ensinar dos professores, em que envolvam meios tecnológicos educativos para que as crianças vejam o computador, o celular, o jogo, a utilização da televisão como meios de adquirirem mais conhecimento e aprender cada vez mais de forma lúdica.

Em contrapartida, Badaró (2019) discute como os recursos tecnológicos podem adentrar os espaços escolares e como utilizá-los no cotidiano escolar. A autora traz que o uso de tecnologias e recursos digitais nas salas de aula, independente da fase, deve ser realizada de forma intencional e planejada com objetivos claros em busca de um aprendizado qualificado, pois o uso desses recursos precisa ser encarado como um aliado do material didático. Dessa maneira é imprescindível que a unidade escolar considere o uso desses recursos e como ele será utilizado na prática pedagógica levando em conta o contexto cultural e social de cada escola.

Na pesquisa realizada por Nascimento (2021) é possível considerar que o uso da tecnologia e suas ferramentas nas atividades pedagógicas promovem na Educação Infantil uma prática educacional de conhecimento de mundo. É importante ressaltar que, diante da necessidade atual na educação, pode-se perceber o quanto este recurso é fundamental e importante para a aprendizagem das crianças nas aulas remotas. Diante disso, por meio da tecnologia estes despertam no aluno o

desejo do saber, do aprender, desenvolvendo suas habilidades e raciocínio de acordo com a necessidade exigida pela atividade.

Silvério, Ferreira e Azevedo (2022) em seus estudos analisam a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação, buscando compreender as dificuldades e desafios vivenciados pelos docentes da Educação Infantil. Enfatizam que, o uso das tecnologias deve ser inserido de modo que agregue conhecimentos de maneira proveitosa, mesmo que seja com as crianças da Educação Infantil, apesar de muitos ainda não dominarem a linguagem verbal e escrita, elas podem utilizar-se de ferramentas como *tablets*, *smartphones*, conseguindo fazer leituras de um mundo não virtual, priorizando assim, uma linguagem audiovisual, trabalhando a oralidade.

Os autores trazem em sua pesquisa alguns recursos como: *playtable* (mesa interdisciplinar, composta por aplicativos e jogos com propósito de desenvolver habilidades cognitivas e de coordenação motora); lousa digital (que traz a facilidade de fazer a função de um projetor que é reproduzir slides e vídeos); *lpads* e *tablets* (que têm se tornado um grande aliado nos diferentes processos de ensino-aprendizagem devido à sua multifuncionalidade; *Graphogame* (um software gratuito disponibilizado e criado pelo Ministério da Educação, jogo desenvolvido para auxiliar as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental no desenvolvimento da leitura e a ortografia de maneira lúdica, interativa com a comodidade de não ter acesso a internet), dentre outros.

Diante deste contexto, Silvério, Ferreira e Azevedo (2022) complementam ainda que é necessário que tanto as instituições de ensino, quanto a comunidade escolar estejam atentas quanto à intenção e ao propósito de se usar os jogos digitais como ferramentas didáticas no intuito de lograr êxito.

Muller (2015) contribui ao evidenciar que:

[...] o uso de ferramentas tecnológicas na Educação Infantil possibilita o trabalho com as múltiplas linguagens de forma lúdica. Nesse processo, brincadeiras e jogos que estimulam a imaginação, a representação, a criatividade, a fala, o gesto, os movimentos corporais, dentre outras linguagens, demonstram que ao interagir com as tecnologias a partir de uma mediação intencional, a criança pode desenvolver outras possibilidades de expressão e compreender outros modos de representação da realidade contemporânea (MULLER, 2015, p.12).

Vê-se, pois que essa ferramenta oferece diversas atividades didáticas possibilitando às crianças experienciar descobertas de conhecimento e interação umas com as outras.

Por fim, Anjos e Francisco (2021) apontam para o uso responsável das tecnologias pelas crianças, o que implica a necessidade de acompanhamentos e supervisão com o controle do tempo de exposição às telas por parte de pais/mães e cuidadores. Entretanto, quando a discussão passa a ser feita em termos institucionais, o campo não é mais apenas de escolha dos familiares, mas também das instituições educacionais que precisam refletir a respeito dos interesses e das necessidades envolvidas no uso.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o objetivo de analisar a importância dos recursos tecnológicos na Educação Infantil foi alcançado a partir do momento em que se fez o estudo e análise da importância dos recursos tecnológicos como instrumento facilitador no processo ensino-aprendizagem através da literatura.

Obteve-se como resposta que os artigos estudados apresentaram visões de forma positiva e negativa. Positiva quando alguns autores argumentam que o uso da tecnologia e dos recursos tecnológicos contribui para o desenvolvimento infantil, quando é utilizado como uma ferramenta para estimular as crianças, mantendo-as conectadas uma à outra promovendo uma interatividade.

Também, no que se refere à aprendizagem, utilizar a tecnologia como um recurso torna a aprendizagem mais atraente, pois é uma importante aliada no processo. É importante ressaltar que a tecnologia só será aliada se for usada de forma planejada e de conexão entre escola e família.

A pesquisa também revelou pontos negativos quando trazem que os principais problemas estão relacionados aos impactos do excesso do uso das tecnologias digitais no desenvolvimento da criança e como as brincadeiras vêm perdendo espaço para o celular, *tablet*, dentre outros. A partir desse ponto de vista, o professor por mediar com a inserção de meios tecnológicos e digitais e trabalhar

brincadeiras clássicas que promovam a interação e a criatividade buscando a construção do conhecimento de forma lúdica e agradável.

A partir da elaboração desta pesquisa foi possível concluir que, apesar de que na literatura existam diferentes abordagens sobre tecnologia e recursos tecnológicos, observou-se que a temática é pouco explorada, são limitados os artigos que abordam sobre o tema em questão. Devido a isso, é essencial que seja dada importante relevância ao tema e que há necessidade de que mais pesquisas sejam feitas com a finalidade de um maior estudo do tema e que esses estudos possam ser amplamente divulgados a fim de alcançar maior número de leitores.

Acredita-se que este estudo poderá contribuir para a sociedade e comunidade acadêmica na medida em que os levará para uma reflexão acerca da temática, pois é muito importante para o campo da pedagogia e para a formação de professores, uma vez que, visa dar suporte e auxiliar a sua prática docente, buscando integrar as tecnologias em sala de aula de forma a desenvolver a construção do conhecimento de forma lúdica.

7. REFERÊNCIAS

ANJOS, C. I. dos; FRANCISCO, D. J. **Educação Infantil e Tecnologias Digitais: reflexões em tempos de pandemia**. Zero-a-Seis, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 125-146, jan./jan., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1980-4512.2021.e79007> Acesso 03 mai 2022.

BADARÓ, E. A. RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Científica Educ@ção**, v. 3, n. 5, p. 589-595, 15 maio 2020. Disponível em: <https://periodicosrefoc.com.br/jornal/index.php/RCE/article/view/72> Acesso em: 03 mai 2022.

BARBOSA; I. L. C; LIMA, N. M. de A. S. de MADEIROS, H. de M. **A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**. CONEDU VII Congresso Nacional de Educação. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Pág. 27. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. Vários autores. MEC. 2022. 1. Edição. 600 p. Livro digital Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf Acesso em: 03 mai 2022.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2007.

COLL, C.; MONEREO, C. Educação e Aprendizagem no século XXI, Novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades. In: COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 15-46.

CUNHA, Renata M R. da et al. **Os recursos tecnológicos como potencializadores da interdisciplinaridade no espaço escolar**. Universidade de Taubaté, SP. 2012.

CUNHA, F. de S.; FERST, E. M.; FILGUEIRA BEZERRA, N. J. **O ensino remoto na Educação Infantil: desafios e possibilidades no uso dos recursos tecnológicos**. Revista Educar Mais, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 570–582, 2021. DOI: 10.15536/reducarmais. 5.2021.2296. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2296> Acesso em: 3 maio. 2022.

FIGUEIREDO, N. **Método e Metodologia na pesquisa científica**. 2ª ed. São Paulo. Yendis, 2007.

GIL. A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRINSPUN, M. P. S. Z. Educação Tecnológica. In: GRINSPUN, M. P. S. Z. (Org.) **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo, Ed. Cortez, 1999.

KRAVISKI, Mariane Regina. **Ensino Híbrido** [recurso eletrônico] / Mariane Regina Kraviski. Curitiba: Contentus. 2020. p 75.

LEITE, T. C. F. **A Utilização da Tecnologia na Educação Como Instrumento Facilitador no Processo de Ensino aprendizagem na Educação Infantil.** / Thais Carolini Ferreira Leite, Thamiris Carolini Ferreira Leite. - UNINABUCO SÃO LOURENÇO DA MATA: São Lourenço da Mata – 2019. 27 f.: il. Disponível em: <http://repositorio.sereducacional.com/> Acesso 3 mai 2022.

LORENTINO, J. S. **Ludicidade e as Tecnologias Digitais na Educação Infantil/** Gilmara Moreira de Jesus, Joyce Silva Lorentino, Brenda de Araujo Lopes Amorim [et al.]. - UNIVERITAS UNGCENTRO: Guarulhos – 2019. 46 f.: il. Disponível em: <http://repositorio.sereducacional.com/> Acesso 3 mai 2022.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, SP: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MICHAELIS, **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa.** Editora Melhoramentos Ltda., ed.1, 2004.

MULLER, Juliana Costa. **Jogos e brincadeiras com o uso das tecnologias móveis na Educação Infantil: O QUE AS CRIANÇAS TÊM A NOS DIZER?** 37^a Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

MORAN, J. M. Liguem a TV: Vamos estudar! **Revista Nova Escola.** São Paulo, n. 189, fev. 2006.

NASCIMENTO, A. C. da S. **A Tecnologia na Educação Infantil/** Alessandra Cleide da Silva Nascimento. - Uninassau Recife: Recife – 2021. 20 f.: il. Disponível em:< <http://repositorio.sereducacional.com/>> Acesso 3 mai 2022.

OLIVEIRA, Z. T. de. **O Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Infantil: Vozes das Professoras** / Zayomara Teixeira de Oliveira, Zylmara Teixeira de Oliveira. - Uninassau natal: Natal – 2021. 12 f.: il. Disponível em:< <http://repositorio.sereducacional.com/>> Acesso 3 mai 2022.

SILVÉRIO, M. S. M; FERREIRA, M. de M. S; AZEVEDO, G. X. **Os desafios do uso das tecnologias na educação infantil.** REEDUC, Goiás, v.8, n. 1 (2022). Disponível em:< <https://doi.org/10.31668/reeduc-ueg.v8i1.12613>> Acesso 03 mai 2022.

VARGAS, M. (org.). **História da técnica e da tecnologia no Brasil.** São Paulo, Ed. UNESP: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 1994.